



Resultado Trimestral – 1º trimestre de 2017

- Lucro líquido de R\$128,6 milhões no 1T17 (+21,4%)
- Receitas operacionais totais de R\$4,3 bilhões (+9,7%)
- Segurados de saúde e odonto totalizam 3,0 milhões (+5,6%) de vidas
- Frota segurada de 1,7 milhão (+1,9%) de veículos
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 14,7% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

5 de maio de 2017 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) / 9h (US/DST)

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 / UK: +44 (203) 514-0445

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Começamos o ano de 2017 de maneira positiva. Apresentamos resultados consistentes no primeiro trimestre, provando mais uma vez que as escolhas estratégicas que temos feito nos últimos anos e o investimento permanente na melhoria de riscos e de nossos processos têm se mostrado acertados. Registramos lucro líquido de R\$128,6 milhões no trimestre, 21,4% superior ao resultado apresentado no ano anterior.

A receita operacional líquida do trimestre foi de R\$4,3 bilhões, montante 9,7% superior ao reportado no primeiro trimestre de 2016. O índice combinado de 100,9% apresentou melhora de 1,1 p.p. e foi fundamental para o resultado do período. Nossa operação em diversos segmentos e produtos nos permitiu intensificar o *cross selling*, ampliar as ofertas aos Corretores de Seguros e aproveitar as oportunidades nos diferentes mercados em que atuamos. Mais uma vez, resultados positivos de algumas linhas de negócio compensaram o momento adverso de outras.

Um dos destaques do período foi novamente o desempenho das operações de seguro saúde e odontológico. Mantivemos um ritmo forte de vendas novas e uma estratégia de retenção de portfólio acertada. Com isso, o segmento encerrou o trimestre com crescimento importante de receitas nos planos coletivos, além do bom desempenho apresentado pelos planos administrados. Os contínuos investimentos em ações de gestão de saúde, com foco nos programas de promoção de saúde e bem-estar, e em gestão de sinistros, orientada para redução de custos e frequência de utilização, resultaram em mais um trimestre de controle da sinistralidade. O índice de sinistralidade para um primeiro trimestre foi o melhor desde 2010. Os planos odontológicos continuaram apresentando desempenho relevante tanto em receitas quanto em número de membros segurados, com aumentos de 22,9% e 15,0%, respectivamente, em relação ao 1T16.

O desempenho do segmento de seguros de automóveis, que tem ciclos mais curtos, continua refletindo um cenário de mercado desafiador, ainda com elevada taxa de frequência de furto e roubo de veículos em algumas importantes regiões do país e lenta recuperação da venda de veículos novos. Nas outras linhas de negócios, vale destacar a performance apresentada pela SulAmérica Investimentos, que encerrou o trimestre com o expressivo volume de mais de R\$34 bilhões em ativos sob gestão, dos quais R\$6,2 bilhões são vinculados aos fundos de previdência privada administrados pela SulAmérica. O resultado financeiro registrou importante contribuição no período, com crescimento de 11,0%.

Nossa atuação é orientada pelos compromissos com o Pacto Global e Princípios para Sustentabilidade em Seguros, ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas. Seguimos evoluindo nos temas estratégicos para a SulAmérica definidos junto a representantes dos principais *stakeholders* externos. Também ampliamos o engajamento dos nossos diversos públicos com relação às questões socioambientais. No final de março, lançamos o relatório anual de 2016, mais uma vez totalmente online e em formato de vídeo, seguindo as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*). O relatório pode ser acessado em www.sulamerica.com.br/relatorioanual.

Diante de um cenário macroeconômico ainda desafiador, mantemos nosso foco na subscrição de riscos e na rígida disciplina de capital e de custos. Ao mesmo tempo, a SulAmérica segue investindo na captura das sinergias entre nossas diferentes unidades de negócios, otimizando os canais de atendimento ao segurado e aprimorando os aplicativos online para clientes e corretores. Agradecemos mais uma vez o engajamento de nossos funcionários e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders*.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

| Destaques Financeiros (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|
| Receitas Operacionais de Seguros | 4.068,4 | 3.709,4 | 9,7% | 4.040,0 | 0,7% |
| Saúde e Odontológico | 3.259,2 | 2.924,0 | 11,5% | 3.155,2 | 3,3% |
| Automóveis | 664,8 | 668,5 | -0,6% | 744,0 | -10,6% |
| Ramos Elementares | 41,2 | 37,1 | 11,1% | 45,0 | -8,4% |
| Vida e Acidentes Pessoais | 103,2 | 79,7 | 29,4% | 95,8 | 7,7% |
| Outras Receitas Operacionais | 192,7 | 174,7 | 10,3% | 273,1 | -29,4% |
| Previdência | 132,3 | 118,5 | 11,6% | 206,0 | -35,8% |
| Capitalização | 14,4 | 14,4 | 0,0% | 14,6 | -1,5% |
| Planos de Saúde Administrados | 11,3 | 10,8 | 4,5% | 11,1 | 1,9% |
| Gestão e Administração de Ativos | 9,7 | 9,1 | 6,5% | 9,4 | 3,2% |
| Outras Receitas | 25,0 | 21,8 | 14,7% | 31,9 | -21,6% |
| Total de Receitas Operacionais | 4.261,1 | 3.884,1 | 9,7% | 4.313,1 | -1,2% |
| Resultado Financeiro | 224,1 | 202,0 | 11,0% | 273,1 | -17,9% |
| Lucro Líquido | 129,0 | 106,7 | 21,0% | 315,7 | -59,1% |
| Lucro Líquido após Participação de Não Controladores | 128,6 | 105,9 | 21,4% | 314,7 | -59,1% |
| Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)* | 0,38 | 0,32 | 20,6% | 0,94 | -59,3% |
| ROAE Recorrente (% últimos 12 meses) | 14,7% | 15,9% | -1,3 p.p. | 14,7% | 0,0 p.p. |
| Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
| Prêmios Ganhos | 4.229,8 | 3.908,1 | 8,2% | 4.159,4 | 1,7% |
| Saúde e Odontológico | 3.284,0 | 2.943,0 | 11,6% | 3.194,7 | 2,8% |
| Automóveis | 794,3 | 837,8 | -5,2% | 816,7 | -2,7% |
| Ramos Elementares | 41,7 | 38,0 | 9,6% | 42,4 | -1,8% |
| Vida e Acidentes Pessoais | 109,8 | 89,2 | 23,0% | 105,6 | 3,9% |
| Sinistros Retidos | -3.239,3 | -2.997,1 | -8,1% | -3.038,7 | -6,6% |
| Saúde e Odontológico | -2.613,9 | -2.403,6 | -8,7% | -2.423,6 | -7,8% |
| Automóveis | -561,8 | -543,7 | -3,3% | -554,8 | -1,3% |
| Ramos Elementares | -16,5 | -16,2 | -2,0% | -17,1 | 3,4% |
| Vida e Acidentes Pessoais | -47,2 | -33,6 | -40,3% | -43,2 | -9,2% |
| Índices Operacionais de Seguros (%) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
| Sinistralidade | 76,6% | 76,7% | 0,1 p.p. | 73,1% | -3,5 p.p. |
| Saúde e Odontológico | 79,6% | 81,7% | 2,1 p.p. | 75,9% | -3,7 p.p. |
| Automóveis | 70,7% | 64,9% | -5,8 p.p. | 67,9% | -2,8 p.p. |
| Ramos Elementares | 39,7% | 42,7% | 3,0 p.p. | 40,4% | 0,7 p.p. |
| Vida e Acidentes Pessoais | 42,8% | 37,6% | -5,1 p.p. | 40,7% | -2,1 p.p. |
| Custos de Comercialização | 10,5% | 11,0% | 0,5 p.p. | 10,6% | 0,1 p.p. |
| Saúde e Odontológico | 6,4% | 6,4% | 0,0 p.p. | 6,4% | 0,0 p.p. |
| Automóveis | 22,8% | 23,6% | 0,8 p.p. | 23,1% | 0,2 p.p. |
| Ramos Elementares | 35,5% | 33,6% | -1,9 p.p. | 34,9% | -0,6 p.p. |
| Vida e Acidentes Pessoais | 32,6% | 34,5% | 1,9 p.p. | 30,6% | -2,0 p.p. |
| Combinado | 100,9% | 101,9% | 1,1 p.p. | 97,0% | -3,9 p.p. |
| Combinado Ampliado | 95,4% | 96,6% | 1,1 p.p. | 90,3% | -5,1 p.p. |
| Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
| Margem Bruta Operacional | 9,8% | 9,0% | 0,8 p.p. | 13,2% | -3,4 p.p. |
| Despesas Administrativas | 9,6% | 9,6% | 0,0 p.p. | 9,3% | -0,3 p.p. |
| Margem Líquida | 3,0% | 2,7% | 0,3 p.p. | 7,3% | -4,3 p.p. |
| Destaques Operacionais | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
| Segurados de Saúde e Odontológico (milhares) | 2.992 | 2.833 | 5,6% | 2.903 | 3,1% |
| Segurados de Saúde | 2.122 | 2.076 | 2,2% | 2.032 | 4,4% |
| Segurados de Odontológico | 870 | 757 | 15,0% | 871 | -0,1% |
| Frota Segurada (milhares) | 1.683 | 1.652 | 1,9% | 1.689 | -0,3% |
| Vidas Seguradas (incluindo AP + VGDL) (milhares) | 2.812 | 2.367 | 18,8% | 2.781 | 1,1% |
| Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões) | 34,2 | 31,7 | 8,0% | 34,2 | 0,0% |
| Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões) | 6.204 | 5.541 | 12,0% | 6.105 | 1,6% |

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2017 e 2016 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 11,5% para R\$3,3 bilhões, com destaque para a performance dos planos coletivos, que tiveram importante crescimento em todas as carteiras. Os principais destaques foram, novamente, as modalidades PME (+16,2%) e odontológico (+22,9%). As iniciativas implementadas para impulsionar o *cross selling* e manter os níveis de retenção têm se mostrado acertadas, impactando positivamente o desempenho da carteira e sustentando o bom ritmo de crescimento do segmento.

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 3.278,5 | 2.937,3 | 11,6% | 3.182,6 | 3,0% |
| Seguros | 3.259,2 | 2.924,0 | 11,5% | 3.155,2 | 3,3% |
| Coletivos | 2.756,4 | 2.450,3 | 12,5% | 2.659,7 | 3,6% |
| Empresarial/Adesão | 1.884,1 | 1.701,7 | 10,7% | 1.818,3 | 3,6% |
| PME | 824,0 | 709,3 | 16,2% | 795,3 | 3,6% |
| Odontológico | 48,3 | 39,3 | 22,9% | 46,0 | 5,0% |
| Saúde Individual | 502,8 | 473,8 | 6,1% | 495,5 | 1,5% |
| Planos de Saúde Administrados | 11,3 | 10,8 | 4,5% | 11,1 | 1,9% |
| Outras Receitas Operacionais | 8,1 | 2,5 | 224,6% | 16,3 | -50,6% |
| Variações Provisões Técnicas | -7,5 | -7,8 | 4,4% | 2,4 | NA |
| Seguros | -7,5 | -7,8 | 4,4% | 2,4 | NA |
| Despesas Operacionais | -2.924,6 | -2.676,9 | -9,3% | -2.711,6 | -7,9% |
| Seguros | -2.922,5 | -2.675,0 | -9,3% | -2.709,1 | -7,9% |
| Planos de Saúde Administrados | -2,1 | -1,9 | -9,6% | -2,6 | 17,3% |
| Margem Bruta | 346,4 | 252,6 | 37,1% | 473,4 | -26,8% |
| Seguros | 329,2 | 241,2 | 36,5% | 448,5 | -26,6% |
| Planos de Saúde Administrados | 9,2 | 8,9 | 3,4% | 8,5 | 7,6% |
| Outros | 8,1 | 2,5 | 224,6% | 16,3 | -50,6% |

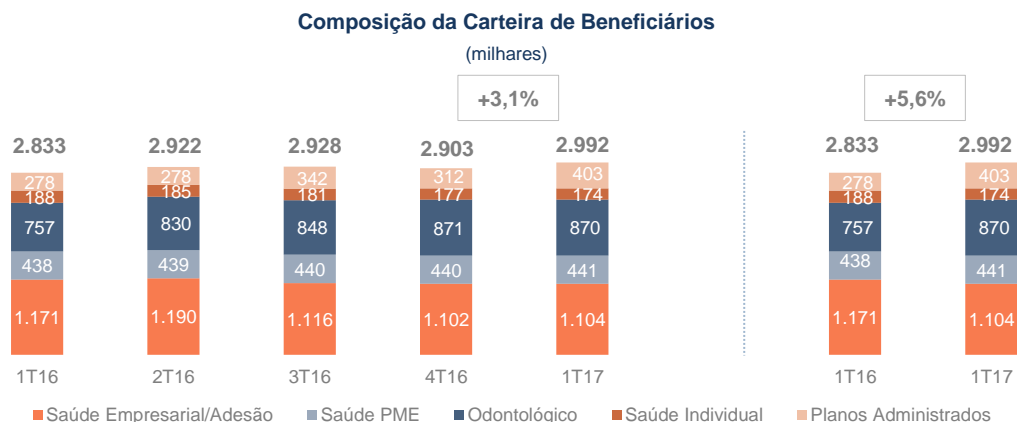
| | | | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|------------------|
| Índice de Sinistralidade | 79,6% | 81,7% | 2,1 p.p. | 75,9% | -3,7 p.p. |
| Coletivos | 75,6% | 78,6% | 3,0 p.p. | 72,7% | -2,9 p.p. |
| Saúde Individual | 102,0% | 97,9% | -4,0 p.p. | 93,1% | -8,8 p.p. |
| Índice de Comercialização | 6,4% | 6,4% | 0,0 p.p. | 6,4% | 0,0 p.p. |
| Coletivos | 7,6% | 7,6% | 0,0 p.p. | 7,6% | 0,0 p.p. |
| Saúde Individual | 0,2% | 0,2% | 0,0 p.p. | 0,2% | 0,0 p.p. |

Através da atuação em novas regiões, da sua força comercial e da capacidade de adequar seus produtos a diferentes tipos de clientes, a Companhia tem se mostrado bem posicionada para aproveitar as oportunidades de mercado trazidas pelo movimento de consolidação pelo qual o setor de saúde suplementar vem passando.

| (Milhares de membros) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|-------------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| Planos de Saúde | 1.948 | 1.887 | 3,2% | 1.855 | 5,0% |
| Saúde Empresarial/Adesão | 1.104 | 1.171 | -5,7% | 1.102 | 0,1% |
| Saúde PME | 441 | 438 | 0,5% | 440 | 0,2% |
| Planos Administrados | 403 | 278 | 45,2% | 312 | 29,1% |
| Odontológico | 870 | 757 | 15,0% | 871 | -0,1% |
| Total Planos Coletivos | 2.818 | 2.644 | 6,6% | 2.726 | 3,4% |
| Saúde Individual | 174 | 188 | -7,7% | 177 | -1,9% |
| Total Geral | 2.992 | 2.833 | 5,6% | 2.903 | 3,1% |

O total de beneficiários em planos coletivos atingiu 2,8 milhões de membros, crescendo 6,6%, ou 174 mil vidas, na comparação com o 1T16. Novamente, um dos destaques do período foram os planos odontológicos, que cresceram 15,0% em número de segurados. Os planos administrados de pós-pagamento, modalidade onde a Companhia faz a gestão das contas médicas do cliente, avançaram 45,2% em relação ao 1T16, ou 125 mil vidas. O forte crescimento na modalidade de pós-pagamento no período foi consequência da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento ao longo dos últimos doze meses, além do fechamento de novos contratos, em particular no 1T17. Esses movimentos compensaram a queda de 5,7% da carteira empresarial/adesão.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

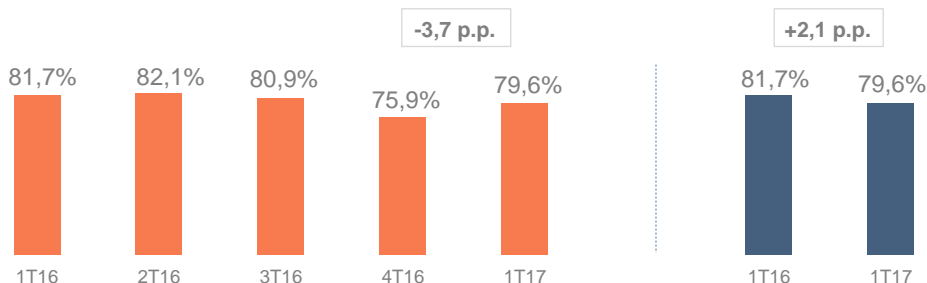


As últimas estatísticas divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) mostram que o Brasil, em março de 2017, possuía 47,6 milhões de segurados em planos de saúde privados e 22,5 milhões de segurados em planos odontológicos, representando, respectivamente, um decréscimo de 2,0% e um aumento de 7,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2016, o sistema de saúde suplementar perdeu cerca de 1,5 milhão de beneficiários. Desde o início de 2015, cerca de 2,8 milhões de segurados deixaram o sistema privado de saúde, principalmente em planos coletivos, impactados negativamente pelo aumento nos índices de desemprego.

O controle da sinistralidade no segmento de saúde e odontológico foi novamente o grande destaque do resultado no 1T17, mantendo a tendência de bom desempenho apresentada para esse indicador em 2016. O índice de sinistralidade consolidado do segmento melhorou 2,1 p.p., atingindo 79,6%. Nos planos coletivos, a melhora foi ainda mais significativa, com o índice atingindo 75,6%, 3,0 p.p. abaixo do 1T16. Esses resultados vêm sendo alcançados por meio de iniciativas estruturais de gestão de sinistros e promoção de saúde implementadas pela Companhia, como, por exemplo, segunda opinião médica, compras diretas de medicamentos e materiais especiais, análise preditiva de sinistros e gestão de casos complexos e crônicos, combinadas a aplicação dos reajustes anuais necessários das apólices. Já a sinistralidade dos planos individuais, cuja carteira tem tamanho cada vez menos representativo e, portanto, apresenta números mais voláteis, registrou piora de 4,0 p.p., atingindo 102,0%.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

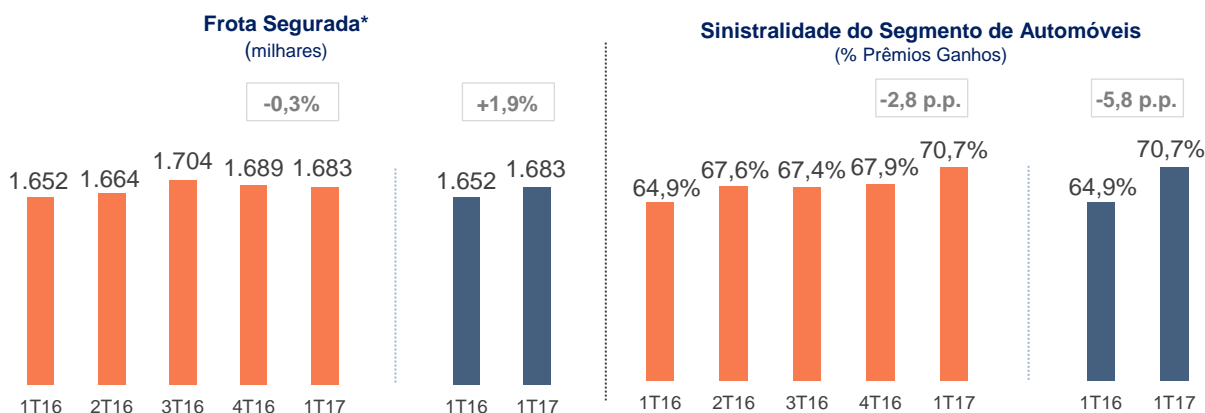
O número de segurados da carteira de planos administrados apresentou aumento significativo de 45,2% no 1T17 em função de novos contratos e da migração de clientes das carteiras de planos de pré-pagamento para a modalidade de pós-pagamento. A margem bruta operacional totalizou R\$9,2 milhões, 3,4% superior ao reportado no mesmo período de 2016.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares

Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis apresentaram recuo de 0,6% no trimestre, totalizando R\$664,8 milhões. A Companhia continua com foco na melhoria da subscrição, se ajustando para o novo cenário de risco enfrentado desde o ano passado. Essa postura prioriza a gradual recuperação da rentabilidade da carteira que foi afetada, dentre outros, pela deterioração nos índices de frequência de furto e roubo de veículos em grandes centros e pela lenta recuperação da venda de veículos novos.

A frota segurada, ao final do trimestre, ficou praticamente estável em relação ao 4T16 e apresentou crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2016. A sinistralidade do trimestre apresentou piora de 5,8 p.p., atingindo 70,7%, impactada negativamente por fatores como a inflação nos preços de peças e o aumento da frequência de furto e roubo de veículos em todas as regiões. Os custos de comercialização representaram 22,8% dos prêmios, uma melhora de 0,8 p.p. no trimestre.



*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

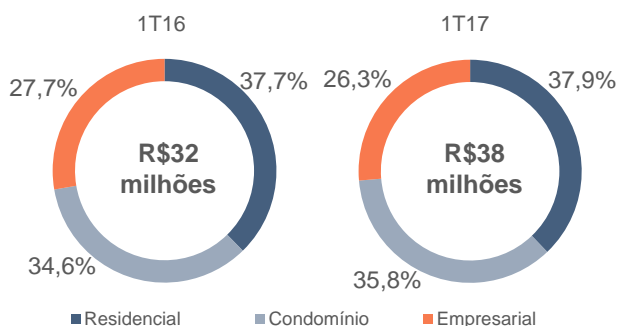
Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais dos seguros de ramos elementares apresentaram aumento de 11,1% no 1T17. O índice de sinistralidade registrado no trimestre atingiu 39,7%, 3,0 p.p. melhor do que o reportado no mesmo período do ano anterior, enquanto o índice de custos de comercialização totalizou 35,5%, um aumento de 1,9 p.p. em relação ao 1T16.

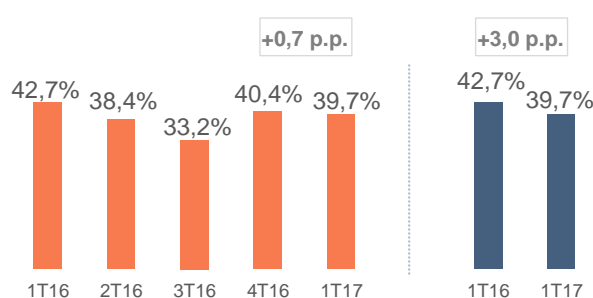
Considerando apenas a carteira de massificados, que representa 92,6% desse segmento, as receitas operacionais apresentaram crescimento de 19,6% no trimestre, alcançando R\$38,2 milhões, enquanto a sinistralidade no mesmo período atingiu 41,0%, com melhora de 7,7 p.p. em relação ao 1T16.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Composição da Carteira de Massificados
(% das Receitas Operacionais)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares
(% dos Prêmios Ganhos)



| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 722,7 | 725,4 | -0,4% | 803,5 | -10,1% |
| Seguros | 706,1 | 705,7 | 0,1% | 789,0 | -10,5% |
| Automóveis | 664,8 | 668,5 | -0,6% | 744,0 | -10,6% |
| Ramos Elementares | 41,2 | 37,1 | 11,1% | 45,0 | -8,4% |
| Outras Receitas Operacionais | 16,6 | 19,8 | -15,9% | 14,5 | 14,7% |
| Automóveis | 10,4 | 8,7 | 19,3% | 5,9 | 76,5% |
| Ramos Elementares | 6,2 | 11,1 | -43,6% | 8,6 | -27,5% |
| Variações Provisões Técnicas | 116,8 | 155,0 | -24,7% | 55,9 | 109,1% |
| Automóveis | 117,5 | 155,2 | -24,3% | 59,8 | 96,6% |
| Ramos Elementares | -0,7 | -0,2 | -237,7% | -3,9 | 81,5% |
| Despesas Operacionais | -792,8 | -799,8 | 0,9% | -804,2 | 1,4% |
| Seguros | -792,8 | -799,3 | 0,8% | -804,0 | 1,4% |
| Automóveis | -754,9 | -754,3 | -0,1% | -757,3 | 0,3% |
| Ramos Elementares | -37,9 | -45,0 | 15,7% | -46,6 | 18,7% |
| Outras Despesas Operacionais | 0,0 | -0,6 | 98,4% | -0,2 | 96,2% |
| Automóveis | 0,0 | -0,6 | 98,4% | -0,2 | 96,2% |
| Ramos Elementares | 0,0 | 0,0 | NA | 0,0 | NA |
| Margem Bruta | 46,6 | 80,6 | -42,2% | 55,1 | -15,5% |
| Automóveis | 37,8 | 77,6 | -51,4% | 52,1 | -27,5% |
| Ramos Elementares | 8,9 | 3,0 | 196,1% | 3,1 | 190,0% |

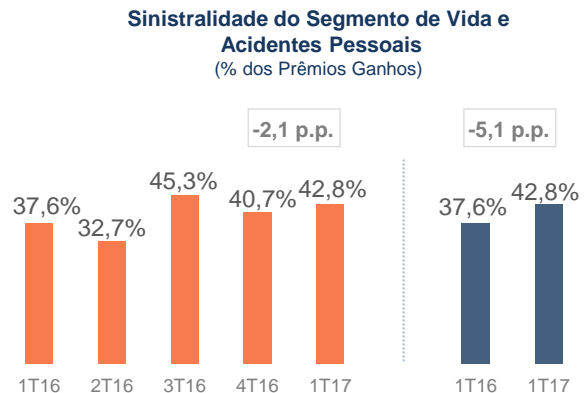
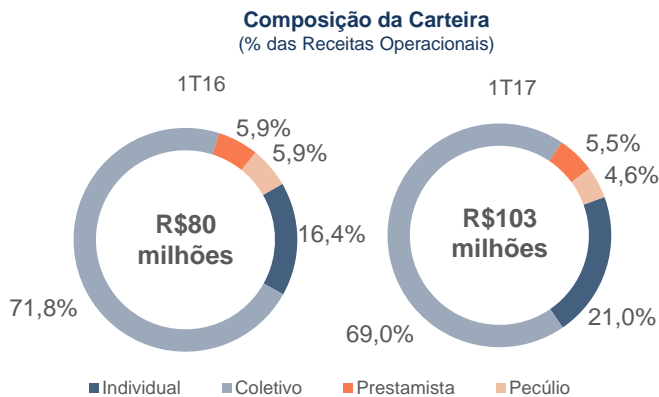
| Índice de Sinistralidade | 69,2% | 63,9% | -5,2 p.p. | 66,6% | -2,6 p.p. |
|----------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| Automóveis | 70,7% | 64,9% | -5,8 p.p. | 67,9% | -2,8 p.p. |
| Ramos Elementares | 39,7% | 42,7% | 3,0 p.p. | 40,4% | 0,7 p.p. |
| Índice de Comercialização | 23,5% | 24,1% | 0,6 p.p. | 23,6% | 0,2 p.p. |
| Automóveis | 22,8% | 23,6% | 0,8 p.p. | 23,1% | 0,2 p.p. |
| Ramos Elementares | 35,5% | 33,6% | -1,9 p.p. | 34,9% | -0,6 p.p. |

4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

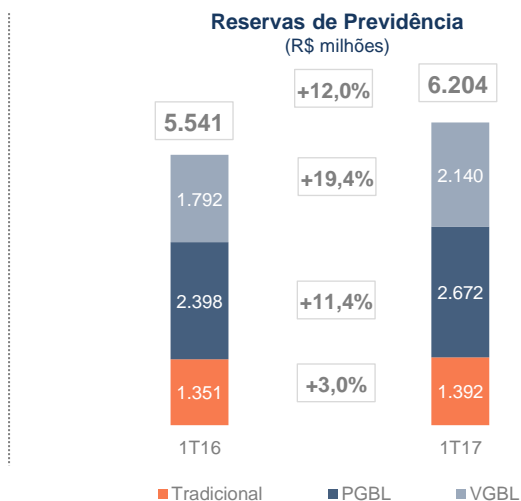
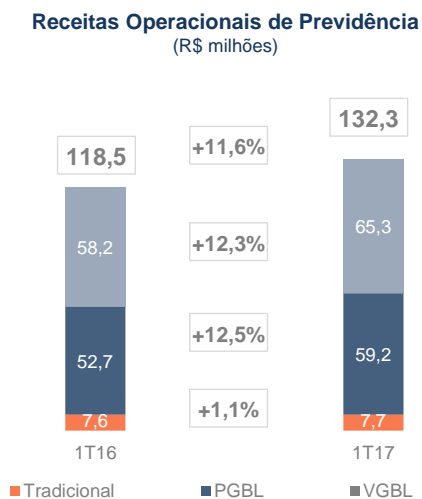
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais atingiram R\$103,2 milhões, aumento de 29,4% em relação a 1T16, retomando o crescimento no portfólio após alguns trimestres de reposicionamento da carteira. A carteira de vida em grupo continua representando a maior parcela do segmento, com 69,0% do total, mas deve-se destacar o ganho de participação da modalidade individual, fruto de uma atuação mais efetiva no *cross selling* e do reposicionamento da carteira. O índice de sinistralidade atingiu 42,8% no trimestre, uma piora de 5,1 p.p. em relação ao mesmo trimestre de 2016. A margem bruta do segmento acompanhou o crescimento de receita e avançou 86,2% no trimestre, alcançando R\$8,1 milhões.

4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência cresceram 12,0% e atingiram um total de R\$6,2 bilhões, em função da rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência apresentaram aumento de 11,6% em relação ao 1T16, como resultado, principalmente, do aumento nas contribuições na modalidade PGBL e VGBL.



| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|-------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 235,8 | 197,8 | 19,2% | 302,9 | -22,2% |
| Seguros | 103,2 | 79,7 | 29,4% | 95,8 | 7,7% |
| Previdência | 132,3 | 118,5 | 11,6% | 206,0 | -35,8% |
| Outras Receitas Operacionais | 0,4 | -0,4 | NA | 1,1 | -67,6% |
| Variações Provisões Técnicas | -95,4 | -96,8 | 1,5% | -169,6 | 43,8% |
| Seguros | 3,8 | 6,8 | -45,2% | 6,3 | -40,1% |
| Previdência | -99,1 | -103,6 | 4,3% | -175,9 | 43,6% |
| Despesas Operacionais | -130,0 | -98,0 | -32,7% | -107,2 | -21,3% |
| Seguros | -98,8 | -82,2 | -20,2% | -80,6 | -22,6% |
| Previdência | -31,3 | -15,8 | -97,3% | -26,6 | -17,4% |
| Margem Bruta | 10,4 | 3,0 | 247,1% | 26,2 | -60,3% |
| Seguros | 8,1 | 4,4 | 86,2% | 21,5 | -62,1% |
| Previdência | 1,9 | -1,0 | NA | 3,6 | -47,0% |
| Outros | 0,4 | -0,4 | NA | 1,1 | -67,6% |

| | | | | | |
|----------------------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|
| Índice de Sinistralidade | 42,8% | 37,6% | -5,1 p.p. | 40,7% | -2,1 p.p. |
| Índice de Comercialização | 32,6% | 34,5% | 1,9 p.p. | 30,6% | -2,0 p.p. |

5. Capitalização

As receitas operacionais de capitalização totalizaram R\$14,4 milhões no trimestre, estáveis em relação ao 1T16. Nosso principal produto, o SulAmérica Garantia de Aluguel, continua apresentando um bom desempenho, principalmente quando consideramos o cenário adverso do mercado de locação de imóveis no Brasil. No último semestre de 2016, a SulAmérica firmou parceria com o maior portal de imóveis do Brasil com o objetivo de alavancar as vendas do produto Garantia de Aluguel. Esta ação tem ampliado o canal de comunicação do produto, reforçando o relacionamento da Companhia com a rede de distribuição e ampliando o acesso à carteira de clientes, trazendo vantagens para todos: corretores, imobiliárias, proprietários e inquilinos.

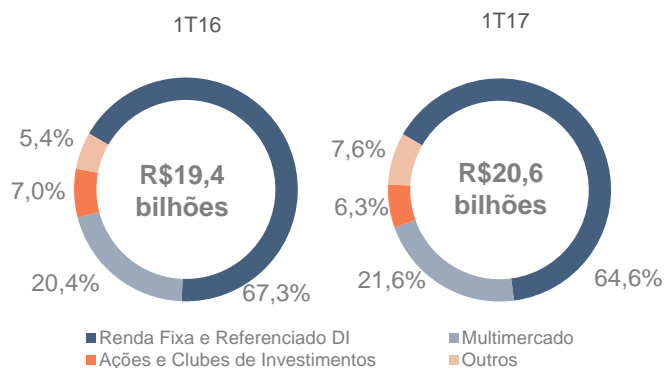
| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|---------------------------|------------|------------|---------------|------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 14,4 | 14,4 | 0,0% | 14,6 | -1,5% |
| Despesas Operacionais | -10,7 | -9,5 | -13,0% | -8,1 | -33,0% |
| Margem Bruta | 3,7 | 4,9 | -25,2% | 6,6 | -43,9% |
| Reservas de Capitalização | 625,5 | 629,2 | -0,6% | 602,5 | 3,8% |

6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

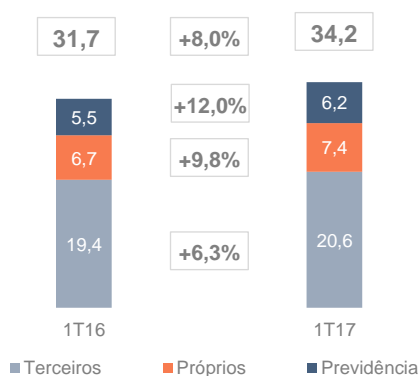
A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com R\$34,2 bilhões em ativos sob gestão, 8,0% acima do total administrado ao final do mesmo período do ano anterior, impulsionado tanto pelo crescimento do volume total de ativos de terceiros (R\$20,6 bilhões) como o de ativos próprios da seguradora (R\$7,4 bilhões) e de previdência privada (R\$6,2 bilhões). A margem bruta operacional apresentou melhora de 6,4% no trimestre, acompanhando o crescimento de receita apresentado no período.

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|------------------------------|------------|------------|-------------|------------|-------------|
| Receitas Operacionais | 9,7 | 9,1 | 6,5% | 9,4 | 3,2% |
| Taxa de Administração | 9,5 | 9,0 | 4,9% | 9,3 | 2,4% |
| Taxa de Performance | 0,2 | 0,1 | 231,7% | 0,1 | 55,5% |
| Despesas Operacionais | -1,1 | -1,1 | -7,2% | -0,9 | -22,7% |
| Margem Bruta | 8,5 | 8,0 | 6,4% | 8,5 | 1,0% |

Alocação de Recursos de Terceiros
(% do Volume Total)



Volume de Ativos Administrados*
(R\$ bilhões)



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

A Companhia continua com foco no controle de custos e despesas e no ganho de sinergias operacionais. O índice de despesas administrativas sobre as receitas operacionais atingiu 9,6%, estável em relação ao mesmo período do ano anterior. No total de despesas, tivemos um aumento, em termos absolutos, de 2,5% em relação ao 4T16 e de 10,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em função, principalmente, do reajuste anual de salários (dissídio coletivo).

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| Pessoal Próprio | -177,2 | -169,7 | -4,4% | -158,7 | -11,6% |
| Serviços de Terceiros | -102,3 | -88,0 | -16,3% | -97,4 | -5,0% |
| Localização e Funcionamento | -39,6 | -49,3 | 19,6% | -48,4 | 18,2% |
| Outras Despesas Administrativas | -49,1 | -23,4 | -110,0% | -40,1 | -22,5% |
| Recuperação de Despesas | 0,7 | 5,6 | -88,2% | 0,6 | 11,5% |
| Participação nos Lucros | -16,3 | -14,6 | -11,1% | -16,5 | 1,4% |
| Despesas com Tributos | -11,5 | -19,5 | 40,9% | -26,5 | 56,6% |
| Depreciação e Amortização | -14,2 | -13,3 | -7,0% | -12,6 | -12,4% |
| Total | -409,5 | -372,2 | -10,0% | -399,7 | -2,5% |
| Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais) | 9,6% | 9,6% | 0,0 p.p. | 9,3% | -0,3 p.p. |

8. Resultado Financeiro

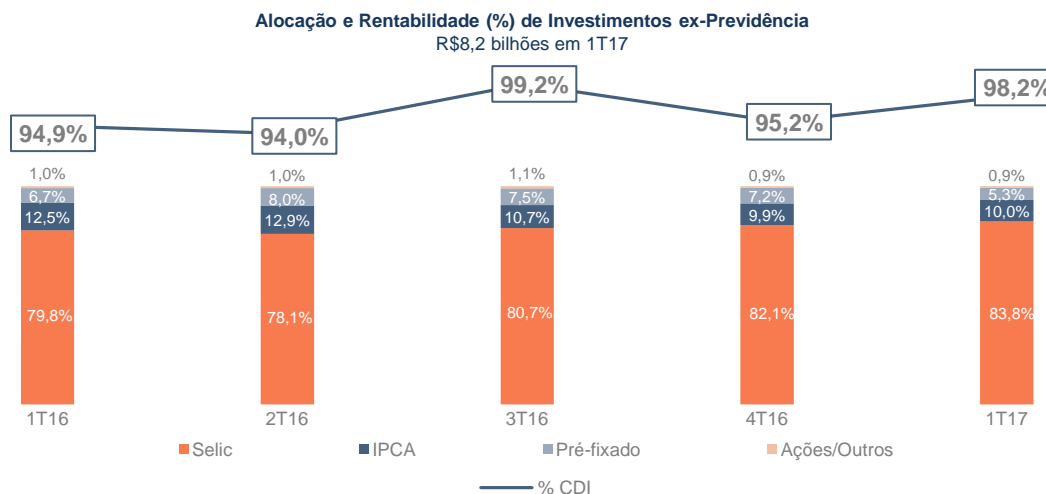
O resultado financeiro total somou R\$224,1 milhões no 1T17, um crescimento de 11,0% em relação ao mesmo trimestre de 2016, explicado, principalmente, pelo maior volume de ativos próprios sob gestão na comparação entre os períodos. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (ex-previdência) foi de 98,2% do CDI no primeiro trimestre de 2017. A variação positiva na linha de outros resultados financeiros deve-se, principalmente, à menores despesas com correção monetária do passivo contingente.

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|---|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência | 219,6 | 201,0 | 9,2% | 258,0 | -14,9% |
| Resultado de Investimentos | 240,8 | 224,5 | 7,2% | 228,0 | 5,6% |
| Resultado de Empréstimos | -43,1 | -36,6 | -17,5% | -33,3 | -29,5% |
| Outros Resultados Financeiros | 21,8 | 13,1 | 66,0% | 63,3 | -65,5% |
| Resultado Financeiro de Operações de Previdência | 4,5 | 0,9 | 392,4% | 15,1 | -70,0% |
| Resultado de Investimentos de Operações de Previdência | 190,8 | 182,5 | 4,5% | 183,9 | 3,8% |
| Variação no Passivo de Operações de Previdência | -186,3 | -181,6 | -2,6% | -168,8 | -10,4% |
| Resultado Financeiro Total | 224,1 | 202,0 | 11,0% | 273,1 | -17,9% |

Saldo das Aplicações

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|---|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|-------------|
| Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência | 8.188,3 | 7.148,9 | 14,5% | 8.129,7 | 0,7% |
| Saldo das Aplicações das Operações de Previdência | 6.204,4 | 5.541,5 | 12,0% | 6.105,4 | 1,6% |
| Total das Aplicações | 14.392,6 | 12.690,3 | 13,4% | 14.235,1 | 1,1% |

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



9. Demonstração de Resultado – Sumário

| (R\$ milhões) | 1T17 | 1T16 | Δ | 4T16 | Δ |
|--|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 4.261,1 | 3.884,1 | 9,7% | 4.313,1 | -1,2% |
| Seguros | 4.068,4 | 3.709,4 | 9,7% | 4.040,0 | 0,7% |
| Previdência | 132,3 | 118,5 | 11,6% | 206,0 | -35,8% |
| Capitalização | 14,4 | 14,4 | 0,0% | 14,6 | -1,5% |
| Planos de Saúde Administrados | 11,3 | 10,8 | 4,5% | 11,1 | 1,9% |
| Gestão e Administração de Ativos | 9,7 | 9,1 | 6,5% | 9,4 | 3,2% |
| Outras Receitas Operacionais | 25,0 | 21,8 | 14,7% | 31,9 | -21,6% |
| Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência | 13,9 | 50,4 | -72,4% | -111,4 | NA |
| Seguros | 113,0 | 154,0 | -26,6% | 64,5 | 75,2% |
| Previdência | -99,1 | -103,6 | 4,3% | -175,9 | 43,6% |
| Despesas Operacionais | -3.858,4 | -3.584,9 | -7,6% | -3.633,8 | -6,2% |
| Seguros | -3.813,1 | -3.556,0 | -7,2% | -3.595,4 | -6,1% |
| Sinistros | -3.239,3 | -2.997,1 | -8,1% | -3.038,7 | -6,6% |
| Custos de Comercialização | -443,1 | -429,4 | -3,2% | -440,9 | -0,5% |
| Outras Despesas Operacionais | -130,7 | -129,5 | -0,9% | -115,8 | -12,9% |
| Previdência | -31,3 | -15,8 | -97,3% | -26,6 | -17,4% |
| Despesas com Benefícios e Resgates | -23,5 | -8,6 | -171,8% | -19,8 | -18,3% |
| Custos de Comercialização | -7,4 | -6,8 | -8,8% | -6,9 | -8,3% |
| Outras Despesas Operacionais | -0,3 | -0,4 | 6,9% | 0,1 | NA |
| Capitalização | -10,7 | -9,5 | -13,0% | -8,1 | -33,0% |
| Planos de Saúde Administrados | -2,1 | -1,9 | -9,6% | -2,6 | 17,3% |
| Gestão e Administração de Ativos | -1,1 | -1,1 | -7,2% | -0,9 | -22,7% |
| Outras Despesas Operacionais | 0,0 | -0,6 | 98,4% | -0,2 | 96,2% |
| Margem Bruta Operacional | 416,6 | 349,5 | 19,2% | 567,9 | -26,6% |
| Despesas Administrativas | -409,5 | -372,2 | -10,0% | -399,7 | -2,5% |
| Resultado Financeiro | 224,1 | 202,0 | 11,0% | 273,1 | -17,9% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 9,0 | 10,3 | -12,2% | 10,4 | -13,5% |
| Resultado Patrimonial | 1,9 | -0,3 | NA | 1,9 | 0,4% |
| Resultado Antes de Impostos e Contribuições | 242,2 | 189,3 | 27,9% | 453,6 | -46,6% |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | -113,1 | -82,7 | -36,9% | -137,9 | 18,0% |
| Lucro Líquido | 129,0 | 106,7 | 21,0% | 315,7 | -59,1% |
| Participação de Não Controladores | -0,4 | -0,8 | 45,1% | -1,1 | 60,9% |
| Lucro Líquido após Participação de Não Controladores | 128,6 | 105,9 | 21,4% | 314,7 | -59,1% |

10. Balanço Patrimonial – Sumário

| ATIVO | | | |
|---|-----------------|-----------------|-------------|
| (R\$ milhões) | 1T17 | 2016 | Δ |
| Ativo Circulante | 16.039,8 | 15.953,9 | 0,5% |
| Disponibilidades e Aplicações Financeiras | 13.341,0 | 13.168,0 | 1,3% |
| Recebíveis | 1.880,4 | 1.908,3 | -1,5% |
| Tributos | 119,8 | 163,1 | -26,5% |
| Ativos de resseguro | 31,0 | 26,9 | 15,3% |
| Salvados a venda | 71,8 | 71,9 | -0,2% |
| Custos de comercialização diferidos | 569,6 | 597,9 | -4,7% |
| Outros | 26,2 | 17,9 | 46,3% |
| Ativo não circulante | 5.946,1 | 5.854,7 | 1,6% |
| Aplicações financeiras | 1.126,3 | 1.118,7 | 0,7% |
| Recebíveis | 534,7 | 512,0 | 4,4% |
| Depósitos judiciais e fiscais | 2.706,4 | 2.648,4 | 2,2% |
| Ativos de resseguro | 7,2 | 7,4 | -3,0% |
| Custos de comercialização diferidos | 421,0 | 413,1 | 1,9% |
| Tributos | 776,9 | 767,0 | 1,3% |
| Outros | 0,7 | 0,0 | NA |
| Investimentos, Imobilizado e Intangível | 372,8 | 388,0 | -3,9% |
| Total de Ativo | 21.985,8 | 21.808,6 | 0,8% |

| PASSIVO | | | |
|--|-----------------|-----------------|--------------|
| (R\$ milhões) | 1T17 | 2016 | Δ |
| Passivo Circulante | 8.256,5 | 8.375,0 | -1,4% |
| Contas a pagar | 1.451,7 | 1.456,5 | -0,3% |
| Empréstimos e financiamentos | 193,4 | 336,9 | -42,6% |
| Passivos de seguros e resseguros | 269,7 | 323,4 | -16,6% |
| Provisões técnicas de seguros | 6.247,2 | 6.159,2 | 1,4% |
| Provisões judiciais | 87,0 | 91,3 | -4,8% |
| Outros | 7,6 | 7,6 | -0,2% |
| Passivo Não Circulante | 8.530,1 | 8.392,7 | 1,6% |
| Contas a pagar | 19,8 | 20,0 | -1,3% |
| Empréstimos e financiamentos | 1.065,9 | 1.063,5 | 0,2% |
| Provisões técnicas de seguros | 5.227,7 | 5.159,2 | 1,3% |
| Provisões judiciais | 2.190,1 | 2.121,5 | 3,2% |
| Outros | 26,6 | 28,5 | -6,6% |
| Patrimônio Líquido | 5.199,3 | 5.040,9 | 3,1% |
| Total de Passivo e Patrimônio Líquido | 21.985,8 | 21.808,6 | 0,8% |

11. Cobertura de Analistas

| Banco/Corretora | Analista | Telefone |
|--------------------|-------------------|--------------------|
| Ágora | Aloísio Lemos | +55 (21) 2529-0807 |
| Bradesco | Rafael Frade | +55 (11) 2178-4056 |
| Brasil Plural | Eduardo Nishio | +55 (11) 3206-8240 |
| BTG Pactual | Eduardo Rosman | +55 (11) 3383-2772 |
| Churchill Research | Michael Churchill | +1 (703) 241-0274 |
| Credit Suisse | Lucas Lopes | +55 (11) 3701-6052 |
| Goldman Sachs | Marcelo Cintra | +55 (11) 3371-0833 |
| Haitong | Pedro Fonseca | +44 (203) 364-6773 |
| JP Morgan | Domingos Falavina | +1 (212) 622-3602 |
| Merrill Lynch | Mario Piery | +1 (646) 743-0047 |
| Santander | Henrique Navarro | +55 (11) 3012-5756 |
| UBS | Mariana Taddeo | +55 (11) 3513-6512 |

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Os índices de seguros, bem como a abertura de prêmios ganhos e retidos, estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.